

## **Mito ou verdade: baratas *Nauphoeta cinerea* (Oliver, 1789) conseguem sobreviver decapitadas e sem alimento?**

*Myth or truth: cheap Nauphoeta cinerea (Oliver, 1789) can survive decapitated and without food?*

Izabella S. Fernandes; Daiane N. Ferreira; Jéssica A. Ferreira; Caroline Linaya B. Lima; Luiz Paulino de S. Junior; Meire S. Pena.

*Departamento de Ciências Biológicas, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim. Rua do Rosário, 1081 – Bairro Angola - Betim, Minas, Gerais, Brasil, CEP.32604- 115. izabella.fernandes094@gmail.com*

**Palavras-chave:** baratas; decapitação; alimentação; resistência.

**Keywords:** cockroach; decapitation; food; resistance.

As baratas são insetos com grande capacidade reprodutiva e adaptativa, que convivem com os seres humanos devido à grande disponibilidade de água, alimento e abrigo propiciados pelas áreas urbanizadas. São onívoras, tendo uma alimentação extremamente diversificada, com preferência por doces, alimentos gordurosos e de origem animal. Além disso, as baratas conseguem sobreviver por um mês sem ingerir alimento, água ou até mesmo sem a cabeça. Isso acontece devido ao seu sistema sensorial e neuro-motor descentralizado. As suas principais estruturas vitais ficam distribuídas pelo tórax e abdômen e, quando decepadas, um gânglio nervoso localizado no tórax passa a coordenar os seus movimentos. Com o corpo revestido por células que são sensíveis à luz, ela ainda pode se proteger de ameaças se escondendo em locais mais escuros. Este trabalho teve como objetivo observar e analisar a capacidade de sobrevivência de baratas *Nauphoeta cinerea* quando submetidas a testes. Durante as duas primeiras semanas doze indivíduos passaram por um período de adaptação em cativeiro no qual foram alimentados da mesma maneira. Posteriormente eles foram igualmente divididos em três grupos. O primeiro foi alimentado normalmente com pepino, chuchu, maçã, batata, banana e água até o fim da observação (grupo controle), o segundo teve sua alimentação suspensa e no terceiro os indivíduos foram decapitados. Todos os indivíduos decapitados morreram após nove dias, devido a sua ectotermia, ao fato do sistema nervoso ser ganglionar e à posição abdominal dos espiráculos. As baratas que não foram alimentadas morreram após 30 dias a retirada da alimentação. Já no grupo controle, todos os indivíduos morreram após 31 dias do período adaptativo. Pode-se confirmar com o presente trabalho que as baratas puderam sobreviver a um período longo, sem a ingestão de água, alimentos e também após a decapitação.